



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E TURISMO
SECULT/CONSEC - Conselho Estadual de Política Cultural

Ata

52ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural

11/12/2024

Aos 11 dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, após verificação de quórum em segunda chamada, o conselheiro José Oliveira Junior, suplente, abriu a 52ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural de Minas Gerais, que ocorreu de forma online, com a presença verificada de 24 membros titulares e 10 membros suplentes, quais sejam:

Maristela Rangel Pinto: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - Titular

José Oliveira Junior: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - Suplente

Itallo Marcos Ribeiro Gabriel: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - Titular

Lucas Henrique de Almeida Amorim: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - Suplente

Petterson Menezes Tonini: Secretaria de Estado de Cultura e Turismo - Titular

Ramon Diniz: Associação Mineira de Municípios - Suplente

Fernando Antônio Tibúrcio de Oliveira: Empresa Mineira de Comunicação - Titular

Matheus Ferreira Lima Rufino: Empresa Mineira de Comunicação - Suplente

Ivan dos Santos Cândido: Fundação Clóvis Salgado - Titular

Adriano Maximiano da Silva: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - Titular

Luis Gustavo dos Santos Dutra: Rede Estadual de Gestores Municipais de Cultura e Turismo - Titular

Nina Abreu Carvalho: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - Suplente

Eduardo Silva da Silveira: Secretaria de Estado de Fazenda - Titular

Sílvia Maria da Cunha Martins Pinheiro: Secretaria de Estado de Governo - Titular

Werlen Fonseca Vieira: Artesanato - Titular

Aryanne Ribeiro: Audiovisual e Novas Mídias - Titular

Terezinha Lucia de Avelar: Audiovisual e Novas Mídias - Suplente

Rodrigo Hildebrando Robleno: Circo - Titular

Daiany Soares Sarmiento: Cultura alimentar e gastronomia - Titular

Luis Fabiano dos Santos: Culturas afro-brasileiras - Titular

Thaynã Fernandes Araújo Paes: Culturas populares e tradicionais - Titular

Jussara Braga Bastos: Danças - Titular

Antonio Carlos Pimenta Diniz: Design e artes visuais - Titular

Gicelaine Pinheiro Leite Bicalho: Design e artes visuais - Suplente
Pedro Márcio Nascimento Pizelli: Entidades sociais culturais - Titular
Marina Coutinho Azze: Entidades sociais culturais - Suplente
Mary Figueiredo Arantes: Moda - Titular
Carlos Alexandre Ribeiro Batista: Moda - Suplente
Andressa Iza Gonçalves: Museus, espaços de memória e acervos - Titular
Jeferson Rios Domingues: Museus, espaços de memória e acervos - Suplente
Leandro César da Silva: Música - Titular
Platinny Dias de Paiva: Patrimônio cultural - Titular
Luciene da Silva Nogueira: Política Estadual de Cultura Viva - Titular
Lucas Cristian de Oliveira (Sidrach): Produção cultural e técnica - Titular

PAUTAS

1. Retornos / Balanço sobre o FEC 2024 e finalização da LPG;
2. Definição das Câmaras temáticas a serem implantadas até junho de 2025;
3. Indicativos para primeira reunião de 2025:
 - A) Indicações de próxima representação da sociedade civil no Fórum Nacional de Conselheiros estaduais de cultura e política cultural – Conecta;
 - B) Indicativo para Organização das pautas em aberto para votar em fevereiro 25;

Retornos / Balanço sobre o FEC 2024 e finalização da LPG

Foi apresentado a distribuição por regiões intermediárias da LAB e da LPG, e depois a Incidência regional de cada edital da LPG e FEC.

Bruno Takahashi: destacou a alta execução da Lei Paulo Gustavo (98%) como uma grande vitória. Pediu que o FEC 2025 seja definido o quanto antes para lançar editais no primeiro semestre e pagar até setembro/outubro, evitando o cenário deste ano. Sugeriu avaliar editais com "gatilhos" que permitam reabri-los para novos projetos sem a necessidade de criar novos instrumentos.

José Júnior: mencionou a melhoria na execução do FEC de pouco mais de 20% para 75%, mirando 98-100%, e atribuiu isso a "soluções políticas" e pressão.

Jussara: ressaltou a importância e o sucesso da construção colaborativa dos editais do FEC com as cadeiras do Consec e as vinculadas, pedindo que essa prática seja mantida.

Marina Azze: expressou preocupação com a exclusão de editais específicos para festivais no FEC, destacando sua importância para o intercâmbio e acesso no interior.

Bruno Takahashi: apontou a descentralização dos recursos da PNAB/LPG para o interior (62%

atualmente, vs 96% concentrado na região metropolitana antes) como o maior legado da gestão atual e do trabalho do Conselho. Mencionou a dificuldade em garantir que os proponentes sejam realmente das regiões beneficiadas, citando questões legais sobre múltiplos endereços. Notou que os recursos da Lei de Incentivo Fiscal (LIC) ainda estão concentrados na capital. Buscou alinhar com empresas patrocinadoras para democratizar o acesso aos recursos da LIC.

Aryane: reforçou a fundamental importância da descentralização, especialmente para quem está no interior.

Marina Azze: contrastou o alcance da PNAB/FEC no interior com a dificuldade de captação na LIC, que permanece concentrada na capital.

Pedro Pizelli: busca ampliar essa representação no interior, possivelmente aproveitando a parceria com o Sebrae para reuniões fora da capital.

Luciene: solicitou que seja estudada a possibilidade de prorrogar o prazo de prestação de contas da LPG de 60 para 90 dias, pois coincide com o encerramento das inscrições dos editais da PNAB

Bruno Takahashi: concordou que o prazo da LPG coincide com a PNAB. Disse que é preciso estudar a prorrogação pois depende de um contrato com o Prozas. Destacou a informatização da prestação de contas (Projeto Informatiza Minas) como prioridade. Concordou com a cobrança de execução, mas após um período de adaptação. Pediu ajuda para pensar em mecanismos para ensinar a prestação de contas.

Tetê Avelar: compartilhou a dificuldade de prestação de contas e a burocracia para setores específicos como cineclubismo.

Damiana: falou sobre o "afeto do medo" que gestores municipais e agentes culturais do interior sentem em relação aos novos marcos regulatórios. Enfatizou a necessidade de construir confiança e adaptar a burocracia às práticas da cultura de base comunitária e tradicional. Citou o sucesso histórico do Cultura Viva em MG (99% das prestações de contas aprovadas) como um exemplo de acompanhamento e formação que construiu confiança. Propôs um projeto político-pedagógico para acompanhar os projetos da PNAB.

Definição das Câmaras temáticas a serem implantadas até junho de 2025

Monitoramento do Plano Estadual de Cultura E CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA

a) propor ações, prioridades e procedimentos para a consecução da lei 22.627, de 30 de julho de 2017 e suas alterações

b) acompanhar e avaliar a execução e cumprimento de metas e ações do plano estadual de

cultura

c) propor alinhamentos de avaliação e atualização do plano estadual de cultura; (melhorar o termo “alinhamento”)

d) propor encaminhamentos para reuniões regulares do Consec com a comissão de cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais visando assegurar e atualizar as metas e ações do plano estadual de cultura

e) acompanhar permanentemente a conferência estadual de cultura

DEMOCRATIZAÇÃO, REGIONALIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO

a) discutir, avaliar e propor encaminhamentos que contribuam para ampliar os processos de democratização das políticas culturais no estado

b) discutir, avaliar e propor encaminhamentos que contribuam para a QUALIFICAÇÃO e profissionalização das áreas técnicas, artísticas e de gestão CULTURAL no estado DE MINAS GERAIS

c) acompanhar regularmente, em conjunto com as instâncias regionais consultivas, o mapa de incidência de todas as políticas culturais do estado, de modo a subsidiar a formulação, a avaliação e o aperfeiçoamento das políticas culturais regionalizadas no estado

d) propor para validação no plenário do Consec os critérios de democratização e regionalização para o Sistema de Financiamento a Cultura – Descentra Cultura Minas Gerais

Culturas populares, grupos, povos e comunidades representantes da diversidade

a) discutir, avaliar e propor encaminhamentos formais ao plenário para indivíduos grupos, povos, comunidades e culturas populares representantes da diversidade das expressões culturais do estado

b) discutir, avaliar e propor encaminhamentos para facilitar o acesso dos grupos, povos e comunidades aos mecanismos de apoio FOMENTO E FINANCIAMENTO do estado DE MG

c) coordenar, em conjunto com a secretaria executiva do Consec, a articulação com outros órgãos públicos estaduais ou de outras esferas de governo para atendimento das DEMANDAS culturas populares, grupos, povos e comunidades

d) propor para validação no plenário conjunto de ações regulares de apoio fomento E FINANCIAMENTO para as culturas populares, grupos, povos e comunidades

> Maior participação efetiva do interior nas câmaras

Indicativos para primeira reunião de 2025

> Indicações de próxima representação da sociedade civil no Fórum Nacional de Conselheiros estaduais de cultura e política cultural – Conecta / Apresentação de candidaturas

> Indicativo para organização das pautas em aberto para votar em fevereiro 25 - GT Pautas em aberto

OBSERVAÇÕES

Bruno Takahashi: pediu que as atas ou resumos sejam feitos em tópicos para facilitar a leitura e acompanhamento. Reforçou a determinação de manter a construção participativa dos editais. mencionou a criação de núcleos de fomento nas vinculadas para descentralizar e aproveitar o conhecimento especializado.

Aryane e Gustavo: sugeriram a organização de pautas permanentes (como fomento e Plano de Economia Criativa) e flutuantes, além de reuniões mensais online extraordinárias para atualização constante.

Aryane: enfatizou que o Plano de Economia Criativa deveria ser um ponto zero para todas as discussões e políticas, pois já inclui planejamento, capacitação, etc.. Solicitou que o plano seja atualizado, implementado e divulgado para a sociedade civil.

Bruno Takahashi: concordou e disse que o plano está sendo revisado. mencionou que o monitoramento do plano será feito pela Seplag e vice-governador, substituindo o projeto "Descentra Cultura". Propôs a realização de encontros/seminários culturais periódicos, talvez no Palácio das Artes, para capacitação e diálogo com a sociedade civil. mencionou o compromisso de levar o cronograma do próximo ano à comissão de cultura da ALMG. Destacou a satisfação com a presença de representantes das culturas populares em cargos de visibilidade e tomada de decisão na SECULT (Adriano no Iepha, Dom na SECULT), sentindo que o setor está sendo tratado em pé de igualdade.

Reunião encerrada.

Link da gravação da reunião: <https://youtu.be/L20AilgQE7k?feature=shared>



Documento assinado eletronicamente por **Werlen Fonseca Vieira, Usuário Externo**, em 09/07/2025, às 20:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Hildebrand Robleno, Usuário Externo**, em 10/07/2025, às 05:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Alexandre Ribeiro Batista, Usuário Externo**, em 10/07/2025, às 08:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Coutinho Azze, Cidadão**, em 10/07/2025, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CARLOS PIMENTA DINIZ, Usuário Externo**, em 10/07/2025, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Márcio Nascimento Pizelli, Usuário Externo**, em 14/07/2025, às 10:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **116396116** e o código CRC **BCF49294**.

Referência: Processo nº 1410.01.0004121/2024-05

SEI nº 116396116